

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS E PREVALÊNCIA DAS LESÕES OBSERVADAS NO CEO DE ESTOMATOLOGIA DA UFRGS

Coordenador: PANTELIS VARVAKI RADOS

Autor: ANA PAULA DE OLIVEIRA MARTINEZ PEREIRA

Em 2004, no intuito de melhorar o acesso ao atendimento odontológico no Brasil, o Governo Federal criou uma política de saúde bucal denominada Brasil Sorridente, sendo sua principal medida a criação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Segundo recomendação deste programa, a população deve se dirigir para a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima a seu domicílio para obter o primeiro atendimento. Nas UBS, as equipes de atenção básica são responsáveis pela atenção primária, que contempla atividades preventivas, educativas, aplicação de flúor, procedimentos restauradores, extrações dentárias e avaliação de lesões bucais. Os casos de maior complexidade devem ser encaminhados para os CEO para atendimento nas respectivas áreas de interesse. Na Faculdade de Odontologia da UFRGS o CEO conta com atendimento nas áreas de Periodontia, Endodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Atendimento a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais e Estomatologia. O objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil demográfico dos pacientes atendidos no CEO de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS no período de maio e junho de 2010. Além disso, será apresentada a prevalência das lesões bucais observadas neste período. A partir dos prontuários dos pacientes atendidos no período, foram registrados dados demográficos como idade, gênero, cor da pele, município de origem e informações em relação a uso de próteses dentárias e fatores de risco como: exposição solar e consumo de fumo, bebidas alcoólicas e chimarrão. Com relação às lesões observadas, considerou-se o diagnóstico, as suas localizações e os procedimentos realizados. Durante o período considerado, foram atendidos 24 pacientes nos quais foram encontradas 40 lesões. Constatou - se que 75% dos pacientes eram do sexo feminino, 87,5% eram brancos e 12,5% eram negros. A média de idade dos pacientes foi 56,7 anos, variando de 12 a 81 anos. Quanto aos hábitos 50% dos pacientes se declararam não-fumantes, 33,3% ex-fumantes e 16,6% fumantes. A maioria dos pacientes consumia chimarrão (66,6%), fazia uso de prótese dentária (83,3%) e se expunha ao sol com frequência (62,5%), mas uma parcela pequena relatou consumo freqüente de bebidas alcoólicas (12,5%). As lesões observadas nos pacientes encaminhados ao CEO de Estomatologia foram, em sua maioria, de origem infecciosa - candidíase (27,5%), seguidas das lesões

potencialmente malignas (15%), neoplasias benignas (15%) e processos proliferativos não neoplásicos (12,5%). Variações da normalidade fizeram parte de 10% dos diagnósticos. Quanto à localização, a maioria das lesões foi encontrada no palato (37,5%), na mucosa jugal (20%) ou no lábio (20%). Foram realizados 42 procedimentos no período avaliado, sendo 17 cirúrgicos (40,47%), 21 não-cirúrgicos (50%) e 4 consultas de acompanhamento (9,53%). Conclui-se que o perfil demográfico dos pacientes atendidos pelo CEO de Estomatologia da UFRGS no período avaliado foi obtido, sendo que a sua maioria era do gênero feminino, com mais de 60 anos, possuindo pelo menos um dos hábitos de risco. O tipo de lesão mais prevalente foi infecciosa-candidíase. Os pacientes atendidos durante o período apresentaram freqüentemente múltiplas lesões.